

A crise data a data

Foi durante a elaboração do relatório anual do Observatório das Crises e Alternativas, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, coordenado por Manuel Carvalho da Silva, que se deu o clic. O documento que este ano incidirá sobre os processos que deram origem à crise, «precisava» das datas exatas em que determinadas situações aconteceram. As pesquisas dessas datas deram muito trabalho e os investigadores resolveram aproveitar toda essa labuta e coligi-la numa ferramenta disponível no site do Observatório. *Cronologia das Crises*, assim se chama, é uma linha do tempo «que acompanha os últimos cinco anos», explica José Castro Caldas, investigador do CES de Coimbra. Nessa *timeline*, há etiquetas onde os utilizadores podem clicar e que conduzem à leitura de vários documentos (Orçamentos do Estado, memorandos) e vídeos com declarações de vários intervenientes políticos. «Temos cerca de 600 entradas e o trabalho não está completo», diz Castro Caldas. O fim da crise ditará essa conclusão. S.R.